

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

A VIVÊNCIA DO STRESS EM ADOLESCENTES PRÉ-
VESTIBULANDOS

TCC – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DA ALUNA
SOFIA KAUFMAN
PARA O CURSO DE PSICOLOGIA

OUTUBRO DE 2019

A Vivência do Stress em Adolescentes Pré-vestibulandos

The Experience of Stress In Adolescents Candidates For The Entrance Examination

La Experiencia Del Estrés En Los Adolescentes Candidatos Para El Examen De Ingreso

Autores: Sofia Kaufman¹, Mônica Cristina Batista de Melo²

Correspondência:

Sofia Kaufman, Rua Tito Rosas, 63, ap.1401, Parnamirim, Recife-PE, Brasil. 52060-050.
sofiakaufman100@gmail.com

Palavras-chave: Psicologia do Adolescente, Teste de Admissão Acadêmica (“vestibular”), Ansiedade

Keywords: Psychology, Adolescent, College Admission Test, Anxiety

Palabras clave: Psicología del Adolescente, Prueba de Admisión Académica, Ansiedad

Resumo:

OBJETIVOS: Identificar a tendência a stress, ansiedade e psicopatologias em adolescentes pré vestibulandos.

FONTES DE DADOS: Revisão sistemática, usando como fonte de dados artigos já publicados, de acordo com Cordeiro e Oliveira (2007). Com busca de artigos no Google Scholar foi feita uma seleção de 30 desses estudos baseada em critérios de relevância e quantidade de citações; e análise individualizada de 13 artigos selecionados entre os 30 com base em disponibilidade de informações e qualidade estatística.

¹ Estudante de graduação em psicologia, Faculdade Pernambucana de Saúde. Recife-PE, Brasil.

² Doutora em Saúde Materno Infantil pelo Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira - IMIP. Pós-doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Psicóloga no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira- IMIP. Recife-PE, Brasil.

SÍNTESE DE DADOS: foram identificados um total 431 artigos. Após a triagem relacionada ao conteúdo do estudo foram selecionados 13 artigos. Os resultados mostram que a ansiedade, stress e psicopatologias aparecem mais nos adolescentes do sexo feminino, não sendo excludente ao sexo masculino. Na análise dos artigos foi possível perceber que independente de escolas públicas ou privadas, ou região do país os resultados tendem a ser os mesmos.

CONCLUSÃO: A partir das demandas mostradas pelos jovens foi possível observar a necessidade de uma rede de apoio para adolescentes que enfrentam a prova e o ano que antecede ao vestibular utilizando estratégias de enfrentamento que possam minimizar a ansiedade levando em conta sua mudança de rotina e hábitos, além da própria pressão que recebem seja pela escola, cursinho e/ou ou família.

Abstract:

OBJECTIVES: To identify the tendency to stress, anxiety and psychopathologies in adolescents candidates for entrance examination.

DATA SOURCE: Systematic review, using as data source articles already published, according to Cordeiro and Oliveira (2007). After articles search in Google Scholar, a selection of 30 of these studies was made based on criteria of relevance and quantity of citations; and individualized analysis of 13 articles selected among the 30 based on information availability and statistical quality.

DATA SYNTHESIS: a total of 431 articles were identified. After screening related to the content of the study, 13 articles were selected. The results show that anxiety, stress and psychopathologies such as depression appear more in female adolescents, not being excluded from males. Analysis of the articles made it possible to perceive that regardless of public or private schools, or region of the country the results tend to be the same.

CONCLUSION: Based on the demands shown by young people it was possible to observe the need for a support network for adolescents facing the entrance examination and the year before the test using coping strategies that can minimize anxiety taking into account their change of routine and habits, in addition to the very pressure they receive either by school, special preparation courses (“cursinho”) and/or family.

Resumen:

OBJETIVOS: Identificar y diferenciar la tendencia al estrés, la ansiedad y las psicopatologías entre los sexos en la adolescencia con estudiantes en preparación para exámenes de ingreso a la universidad.

FUENTES DE DATOS: Revisión sistemática, utilizando como fuente de datos artículos ya publicados, según Cordeiro y Oliveira (2007). Con la búsqueda de artículos en Google Scholar, se hizo una selección de 30 de estos estudios en base a criterios de relevancia y número de citas; y el análisis individualizado de 13 artículos seleccionados entre los 30 en base a la disponibilidad de información y la calidad estadística.

SÍNTESIS DE LOS DATOS: Se identificaron un total de 431 artículos. Después de la selección relacionada con el contenido del estudio, se seleccionaron 13 artículos. Los resultados muestran que el estrés, la ansiedad y las psicopatologías aparecen más en las adolescentes, sin excluir a los hombres. En el análisis de los artículos fue posible darse cuenta de que, independientemente de las escuelas públicas o privadas, o la región del país, los resultados tienden a ser los mismos.

CONCLUSIÓN: A partir de las demandas mostradas por los jóvenes, fue posible observar la necesidad de una red de apoyo para los adolescentes que se enfrentan a la prueba y el año anterior al examen de ingreso utilizando estrategias de afrontamiento que pueden minimizar la ansiedad teniendo en cuenta su cambio de rutina y hábitos, además de la presión que reciben, ya sea por la escuela, cursos cortos de preparación (“cursinhos”) y / o la familia.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde¹, adolescente são as pessoas que estão na faixa etária entre 10 e 19 anos, divididos em duas fases; a precoce que iniciando aos 10 anos até os 14 anos e a tardia iniciando aos 15 anos e se estendendo aos 19 anos.

A adolescência é um período da vida humana caracterizada por incertezas nas escolhas, passando pelo o que Knobel e Aberastury² chamaram de “desequilíbrios e instabilidade extrema”. Frequentemente confundida com a puberdade, a adolescência é entendida e discernida por Kalina e Laufer³ “como o segundo grande salto para a vida: o salto em direção a si mesmo, como ser individual”, tornando-se sujeito. Considerada por Calligaris⁴ como uma passagem da infância para a vida adulta, também possui um caráter formador e preparador, no intuito de levar o adolescente a alcançar um *status* satisfatório e de sucesso em todos os aspectos da vida, seja pessoal, profissional ou social.

Erik Erikson^{5,6} desenvolveu estudos sobre as crises de ego vivenciadas pelas pessoas, classificando em estágios psicossociais, onde descreve as crises que o ego sofre ao longo do desenvolvimento humano. Sobre a adolescência, Erikson fala sobre o estágio onde a crise está na ‘identidade’, chamado de “Identidade X Conflitos de Identidade”, gerando conflitos internos e externos ao adolescente, ante as muitas transformações: físicas causadas pela puberdade, sociais causadas pelas ocupações e posicionamentos a serem tomados e alguns deixados de lado, bem como as psíquicas geradas pelos conflitos para gerir todo esse processo de transformação e formação. O autor também acrescenta que a identidade ocupacional, pode ser tão conflitante quanto a busca da identidade pessoal, nesse processo o adolescente também se preocupa e se aflige por olhar para o futuro e não saber, ao certo, que lugar profissional deseja ocupar.

O conteúdo de insegurança que é incorporado nesse estágio da vida traz à tona muitos questionamentos aparentemente insuportáveis por falta de auxílio adequado por parte dos contextos sociais em que estão inseridos. Contudo, com o devido

suporte e incentivo, findará “favorecendo o adolescente a adquirir competências e valores que tenham relevância para sua vida”⁷.

Para um estrato social específico, a adolescência, dentro do contexto nacional brasileiro, exige o acesso ao ensino superior através do vestibular, um rito de passagem desafiante para a maioria. É na instituição de ensino superior que o sujeito se prepara para o que ele espera que seja uma longa carreira profissional, onde pretende encontrar o trabalho e sucesso. Contudo, para entrar no ensino superior é necessário planejar-se com antecedência e escolher o curso a ser estudado, tendo que ingressar em ‘cursinhos pré-vestibulares’. Este ambiente de preparação para o vestibular “pode ser considerado um forte gerador de estresse, que se expressa através de tensão exacerbada, diminuição de memória, irritabilidade, sonolência e perda de concentração, sendo um quadro sintomático propício para desencadear Transtornos Mentais Comuns (TMC), tais como ansiedade e depressão.”⁸

Estudo sobre as demandas sociais vivenciadas pelo adolescente na família, grupos sociais e escola e os enfrentamentos diante disso acrescidos as dificuldades que passam relacionadas ao contexto de vestibular podem inclusive resultar no comprometimento da saúde mental expresso através de ansiedades, depressão, agressividade, sendo esses geradores de *stress*.

No contexto apresentado sobre a adolescência, questiona-se sobre a tendência a *stress*, ansiedade e psicopatologias em adolescentes pré vestibulandos.

MÉTODO

Para este estudo foi realizado uma revisão sistemática, método este que consiste em uma forma de pesquisa que usa como fonte dados da literatura publicada sobre determinado tema. A revisão busca reunir, avaliar criticamente e sintetizar múltiplos estudos primários, de acordo com Cordeiro e Oliveira⁹.

Para a seleção de artigos, as bases de dados SCIELO e PEPSIC foram inicialmente utilizadas, porém, foram consideradas insuficientes. Além disso, os recursos de busca tais como and e or combinados logicamente, se tornaram limitados para o objetivo do estudo. Assim, optou-se por utilizar o Google Acadêmico (Google Scholar: scholar.google.com.br), a qual permitiu utilizar operadores lógicos mais flexíveis, com resultados mais amplos na pesquisa. O alcance da busca também foi mais largo, em particular por indexar artigos da Universidade de São Paulo (USP). Um parecer com 23 recomendações do ResearchGate.net de Constantine Kaniklidis¹⁰, afirma que “existem dados para sustentar a afirmativa de que o Google Scholar pode realmente ser usado efetivamente para revisão sistemática, desde que se entenda seus modos exclusivos de operação e execução”. Nourbakhsh e outros¹¹ corrobora essa impressão com um rigoroso estudo científico que compara buscas nas bases PUBMED e Google Scholar, concluindo que a segunda traz mais artigos relevantes (com mais citações e publicações em periódicos de maior impacto).

Uma vez que o Google Scholar foi escolhido, utilizamos a ferramenta gratuita “Publish or Perish” da Harzing.com para facilitar a recuperação e ordenação dos resultados da busca. A expressão de busca utilizada foi:

**sexo AND (estresse OR stress) AND (adolescente OR
pré-vestibulandos OR vestibulandos) AND vestibular**

O procedimento está ilustrado na Figura 1.

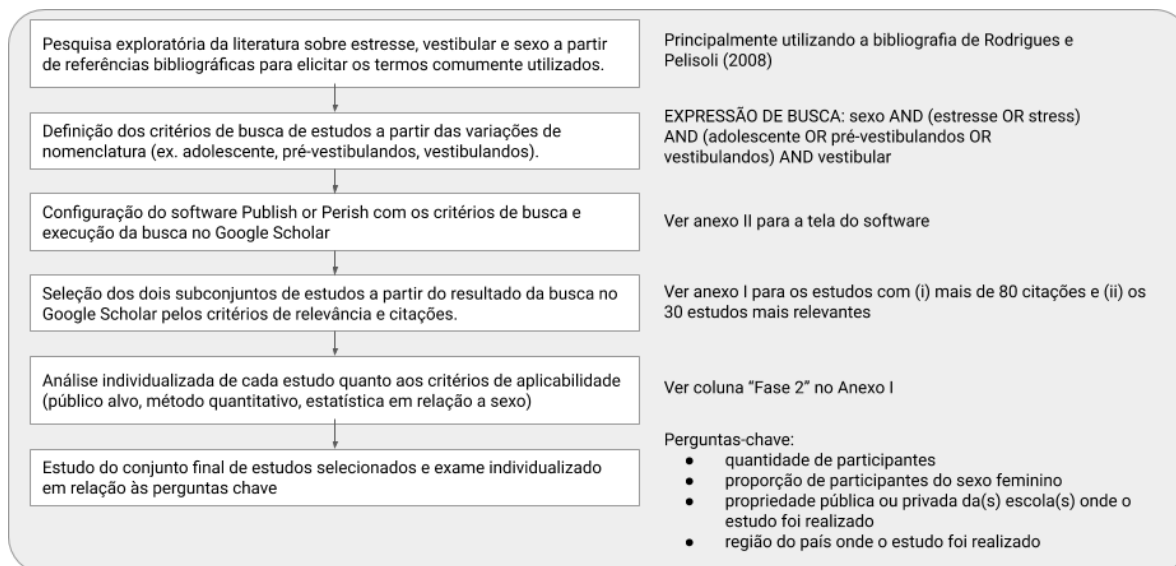


Figura 1 Procedimento de Seleção de Estudos

A pesquisa exploratória incluiu a leitura de quase uma dezena de artigos sobre o assunto, os primeiros encontrados a partir do Scielo e os últimos a partir das referências bibliográficas do primeiro. A intenção foi testar se de fato haveria dados para rejeitar ou aceitar a hipótese proposta e para encontrar os termos mais utilizados na literatura.

Analisando estes estudos foi possível perceber que as bases de dados Scielo e Pepsico não indexavam alguns deles considerados relevantes. Foi então que exploramos a possibilidade de utilizar o Google Scholar e encontramos o software "Publish or Perish".

Com os termos de busca, foi possível elaborar uma expressão de busca lógica que ampliasse o alcance dos resultados da busca e que evitasse o excesso de estudos não relacionados ao nosso interesse, principalmente em temas de nutrição, fisiologia e odontologia.

Após a busca, os estudos que não apontavam o periódico ou evento onde foram publicados foram descartados.

Devido ao software "Publish or Perish" foi viável uma visita sistemática a 30 estudos, os quais não foram todos lidos inteiramente, mas examinados o suficiente para entender se:

1. Tratava-se de estudo primário e quantitativo.

2. O objeto do estudo era o estresse ou ansiedade.
3. Os sujeitos eram candidatos ao vestibular, seja no ensino médio ou em cursinho pré-vestibular.
4. Os sujeitos eram adolescentes, com no mínimo 12 anos. Foram descartados os casos em que a população estudada incluía apenas adolescentes ou adultos jovens maiores de 18 anos.
5. A amostra estava categorizada explicitamente por sexo.
6. Havia uma conclusão clara no estudo sobre a hipótese, ou seja, se o estudo concluía sobre a predominância do estresse em algum sexo. De cada estudo que atendeu essa exigência, um trecho curto foi copiado para comprovar este critério.
7. Ao fim, quando o tratamento estatístico do estudo não permitia sustentar a conclusão, o estudo também foi descartado.

Os estudos que passaram por todos esses critérios foram então lidos em sua inteireza e os dados relevantes foram recuperados. A seção seguinte detalha o resultado desses estudos.

A Figura 2 abaixo demonstra a evolução quantitativa do procedimento.

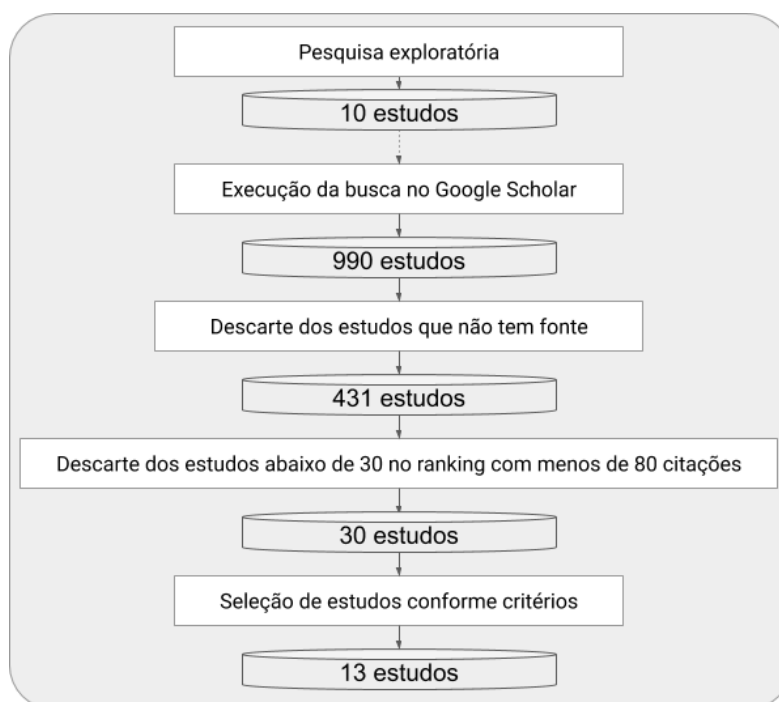


Figura 2 Quantitativos de Estudos por Fase do Procedimento

RESULTADOS

Ao final dos procedimentos descritos anteriormente foram encontrados e analisados 13 estudos, demonstrados na tabela a seguir, que enumera os estudos com as seguintes colunas:

- **Estudo** – numeração arbitrada dos estudos para facilitar a referência
- **Artigo** – título do estudo (a referência bibliográfica completa está na bibliografia devidamente referenciada ao fim do título)
- **Ano** – Ano de publicação do estudo
- **%Fem** – qual o percentual de público feminino participou em cada estudo;
- **Prop** – se o estudo inclui escolas públicas, privadas ou ambas (“mista”);
- **Sul-Sudeste** – se o estudo foi realizado no público das regiões Sul-Sudeste ou das demais regiões do Brasil.

Estudo	Artigo	Ano	%Fem	Prop	Sul-Sudeste
s1	Coping e saúde mental de adolescentes vestibulandos ¹²	2011	38%	Mista	Não
s2	Anxiety in candidates for university entrance examinations: an exploratory study. ¹³	2008	63%	Priv	Sim
s3	Diferenças de sexo e escolaridade na manifestação de Stress em adultos jovens. ¹⁴	2003	55%	Priv	Sim
s4	Ansiedade dos estudantes diante da expectativa do exame vestibular. ¹⁵	2010	59%	Priv	Sim
s5	Indecisão profissional, ansiedade e depressão na adolescência: a influência dos estilos parentais. ¹⁶	2006	53%	Priv	Sim
s6	Stress e qualidade de vida de pré-vestibulandos: Estudo longitudinal. ¹⁷	2017	47%	mista	Sim
s7	Sintomas psicológicos relacionados ao stress em pré-vestibulandos ¹⁸	2018	61%	Púb	Não
s8	Efeitos do exercício físico sobre os níveis de estresse em vestibulandos de Teresina-PI ¹⁹	2012	59%	Priv	Não

Estudo	Artigo	Ano	%Fem	Prop	Sul-Sudeste
s9	Níveis de estresse em alunos de 3ª série do ensino médio ²⁰	2011	61%	pub	não
s10	Estresse em jovens vestibulandos da cidade de Tubarão- Santa Catarina-Brasil ²¹	2013	43%	priv	sim
s11	Relação entre escolha profissional, vocação e nível de estresse em estudantes do ensino médio ²²	2017	62%	priv	sim
s12	Atenção à saúde de pré-vestibulandos ²³	2015	67%	pub	sim
s13	Associação entre o nível de atividade física e o estresse em pré-vestibulandos ²⁴	2019	61%	priv	não

A tabela é representativa e suficiente para conclusões estatísticas válidas porque, na média, 56% das participantes dos estudos são do sexo feminino. Isto é compatível, embora não idêntico, com a distribuição na população brasileira, que é de 48,3% de homens e 51,7% de mulheres, conforme a PNAD/IBGE (2018).

A partir da análise de dados de acordo com a tabela é possível observar que independentemente da porcentagem de mulheres participantes do estudo os resultados são compatíveis com o fato de que adolescentes do sexo feminino tem predominância nos indicativos de stress, ansiedade e psicopatologias. Dos 13 artigos analisados, todos (100%) confirmam o dado, conforme as citações da tabela anterior. Outros artigos trazem informações de interesse ao tema, mas não respondem à pergunta e não entraram na análise estatística. Em resumo, não foi encontrado um único artigo que evidencie ou comprove a hipótese inversa, isto é, H1 = “o sexo masculino tem prevalência na ocorrência de sintomas de stress, depressão ou psicopatologias”.

Ainda é possível perceber que independente da propriedade de escola, seja ela pública ou privada, os dados apontam para os mesmo resultados. Por fim é possível observar que a maior parte dos estudos analisados foram realizados em escolas ou cursinhos pré-vestibulares na região Sul e Sudeste do Brasil.

DISCUSSÃO

Conforme a presente revisão sistemática de literatura, a adolescência é considerada um período de mudanças corporais, mentais, comportamentais e sociais. Ela traz por si só conflitos. De acordo com Calais, Andrade e Lipp¹³ o vestibular pode ser entendido nesse processo como um causador ou agravador da crise.

A prova do vestibular é considerada um fator estressante externo e independente, no qual o adolescente não tem governabilidade no processo. Ao fim, o que seria apenas um obstáculo, acaba se tornando ainda mais angustiante, visto que a prova tem alta complexidade e a concorrência para as vagas é grande. É válido ressaltar que momentos de crise e estresse são tidos como momentos de vulnerabilidade do indivíduo, dando espaço a possíveis riscos de saúde, problemas ou desencadeadores futuros de psicopatologias.

Para que seja compreendido o stress do adolescente, não se pode apenas importar as teorias de stress dos adultos e aplicá-las diretamente a eles, sem o devido ajuste. É necessário que seja compreendido o contexto em que o adolescente se encontra, qual sua relação, inclusive, com os adultos, como ele se enxerga no mundo e quais suas expectativas.

Geralmente, os fatores de risco e de proteção estão associados às questões da infância. No entanto, na adolescência atitudes e sentimentos como afeto, carinho e amor são considerados fatores de proteção para possíveis surgimentos de psicopatologias. Assim como na infância, os fatores de risco incluem questões sociais, afetivas, econômicas, comportamentais,

Quando se leva em conta diversos aspectos nas dimensões políticas, sociais econômicas, familiares e psicológicas, e por considerar a escolha profissional multifatorial, entende-se que os jovens podem se encontrar confusos. Silva e Zanini¹¹ trazem importância dada ao vestibular por parte dos alunos em decorrência de seu desejo de obter ascensão social propiciada pela formação acadêmica. Pelo seu papel classificatório e excludente, esse tipo de teste se torna um evento que causa ansiedade.

O discurso dos pais e a expectativa criada em cima daquele filho também causa um impacto direto no quesito stress, as comparações com irmãos, primos, familiares e amigos muitas vezes acabam afetando ainda mais o adolescente, o deixando confuso e pressionado com suas decisões.²⁵

Os dados da pesquisa realizada por Guhur e outros²⁶ indicam que os estudantes se encontram angustiados com a prova de vestibular, por um de três fatores: por ser a primeira vez a realizar o exame e não saber exatamente como é; por terem receio de esquecer o conteúdo durante a realização; ou por acharem pouco o tempo de preparação. Nas palavras deles, “fatores que contribuíram para a formação e a manutenção da ansiedade foram: a espera e a preparação até o dia da prova, o fato de o processo ser competitivo, a ideia de que somente os melhores são aprovados, e o fato de o sucesso depender do desempenho dos outros candidatos e não somente do próprio esforço.”

Os estudantes afirmam que suas rotinas mudaram de forma generalizada nos anos que antecedem o vestibular, desde a ocupação do tempo com estudos e cursinhos até modificações em seus hábitos alimentares e sociais e no sono. Nesse período que antecede a prova acabam por sentir um ou mais dos seguintes sintomas: insônia, estresse, desânimo, falta ou excesso de apetite, irritabilidade, dificuldade no aprendizado, tensão e impaciência.

Zanini¹¹ ressalta que quando os jovens não possuem mecanismos de enfrentamento internos ou externos para lidar com essas situações, o estresse causado pela pressão do vestibular pode desencadear vários outros fatores psicopatológicos como depressão, ansiedade e distúrbios do humor.

A forma de lidar com essas questões pode influenciar diretamente no aumento ou redução dos sintomas. Além disso, é perceptível que saber lidar com estresse e momentos de tensão pode ser tão importante quanto a capacidade cognitiva em si, visto que essas estratégias são fundamentais para a realização do vestibular. Alguns jovens buscam ficar sozinhos, outros relaxam, alguns até tentam esquecer o momento em que estão vivendo e colocam um pouco de lado as tensões. Exercícios físicos também são aliados às estratégias de enfrentamento do stress.

A análise de todos esses estudos reforçam a necessidade que o adolescente pré vestibulando tem de ter um acompanhamento psicológico para que não haja

prejuízos maiores e futuros em sua vida. Vale salientar as necessidades de intervenções frequentes visto que esse público tem uma maior dificuldade em pedir ajuda e mesmo reconhecendo que precisa ainda não tem a iniciativa de ir atrás. Cabe também a família um período de maior atenção e suporte, dedicando atenção em suas intervenções e comentários, além de serem importantes pelo apoio emocional.

Adicionalmente percebe-se a maior necessidade de investimentos em estudos nas regiões Norte e Nordeste do Brasil.

BIBLIOGRAFIA

- 1 - Organização Mundial de Saúde. Adolescent health (Saúde do Adolescente). Genebra: OMS. 2014.
- 2 - Aberastury A, Knobel M. Adolescência normal: Um enfoque psicanalítico. 1st ed. Porto Alegre: Artmed; 2011.
- 3 - Kalina E, Laufer H. Aos pais de adolescentes. Rio de Janeiro: Cobra Morato; 1974.
- 4 - Calligaris C. A Adolescência. 2nd ed. São Paulo: Publifolha; 2009.
- 5 - Erikson EH. Identidade, Juventude e Crise. Rio de Janeiro: Zahar Editores; 1976.
- 6 - Erikson EH. O ciclo de vida completo Porto Alegre: Artmed; 1998.
- 7 - Schoen-Ferreira TH, Aznar-Farias M, Silvares EF. A construção da identidade em adolescentes: um estudo exploratório. *Estud. psicol.* 2003; 8(1): p. 107-115.
- 8 - Rocha TH, Ribeiro JE, Pereira GA, Aveiro CC, Silva LC. Sintomas depressivos em adolescentes de um colégio particular. *Psico-USF.* 2006; 11(11): p. 95-102.
- 9 - Cordeiro AM, Oliveira GM, Rentería JM, Guimarães CA. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. *Rev. Col. Bras. Cir.*, Rio de Janeiro , v. 34, n. 6, p. 428-431, Dec. 2007.
- 10 - Kaniklidis, C, Google scholar for systematic reviews: what limit on search returns? [Resposta mais popular (23 recomendações) em pergunta de Andrew Gilbey], ResearchGate [Rede Social], 2014, disponível em https://www.researchgate.net/post/Google_scholar_for_systematic_reviews_what_limit_on_search_returns

- 11 - Nourbakhsh, E, Nugent, R, Wang, H, Cevik, C, Nugent, K, Medical literature searches: a comparison of PubMed and Google Scholar. *Health Info Libr J*, 2012. 29: 214-222.
- 12 - Silva LSD, Zanini DS. Coping e saúde mental de adolescentes vestibulandos. *Estud. psicol. (Natal)*, Natal , v. 16, n. 2, p. 147-154, ago. 2011.
- 13 - Rodrigues DG, Pelisoli C. Anxiety in candidates for university entrance examinations: an exploratory study. *Rev. psiquiatr. clín.*, São Paulo , v. 35, n. 5, p. 171-177, 2008 .
- 14 - Calais SL, Andrade LMB, Lipp MEN. Diferenças de sexo e escolaridade na manifestação de Stress em adultos jovens. *Psicol. Reflex. Crit.*, Porto Alegre , v. 16, n. 2, p. 257-263, 2003.
- 15 - Soares AB, Martins JSR. Ansiedade dos estudantes diante da expectativa do exame vestibular. *Paidéia (Ribeirão Preto)*, Ribeirão Preto , v. 20, n. 45, p. 57-62, Apr. 2010 .
- 16 - Hutz CS, Bardagir MP. Indecisão profissional, ansiedade e depressão na adolescência: a influência dos estilos parentais. *Psico-USF (Impr.)*, Itatiba , v. 11, n. 1, p. 65-73, June 2006 .
- 17 - Calais S, Montanhaur C, Salgado M. (2018). Stress e qualidade de vida de pré-vestibulandos: Estudo longitudinal. *Revista Brasileira De Terapia Comportamental E Cognitiva*, 19(4), 62-73.
- 18 - Santos MA, Tavares CL, Carvalho IF, Melo CM, Vargas MM, Santos MAA. Sintomas psicológicos relacionados ao Stress em pré-vestibulandos. *SEMPESq-UNIT*. n. 18 (2016)
- 19 - Araújo MC, França NM, Madeira FB, Júnior IS, Silva GCB, Silva EFR, Prestes J. Efeitos do exercício físico sobre os níveis de estresse em vestibulandos de Teresina-PI. *Revista brasileira de ciência e movimento*. v. 20, n. 3 (2012)

20 - Machado SF, Veiga HMS, Sergio Henrique de Souza Alves. Níveis de estresse em alunos de 3ª série do ensino médio. *Universitas: ciências da saúde*. v. 9, n. 2 (2011)

21 - Schuster JT, Iser BPM, Feldens VP. Estresse em jovens vestibulandos da cidade de Tubarão-Santa Catarina-Brasil. Artigo apresentado em VIII JUNIC e VIII Seminário de Pesquisa - 2013, Campus Universitário da Grande Florianópolis - Unidade Pedra Branca, UNISUL. 2013. Disponível em http://www.rexlab.unisul.br/junic/2013/arquivo_sistema/resumo_expandido_2013_20_09_19__523cc9ce35477.pdf

22 - Gonzaga LVR, Lipp MEN. relação entre escolha profissional, vocação e nível de estresse em estudantes do ensino médio. *psicologia argumento*, [s.l.], v. 32, n. 78, nov. 2017. ISSN 1980-5942.

23 - Silva ML, Oliveira J, Carvalho ML, Corvino C. Atenção à saúde de pré-vestibulandos. Artigo apresentado em 8º Congresso de extensão universitária da UNESP, São Paulo-SP, p. 1-4, 2015.

24 - Oliveira VAS, Sinésio IYC, Cabral ULC, Cortez ACL, Meneses YPSF. Associação entre o nível de atividade física e o estresse em pré-vestibulandos. *Revista brasileira de fisiologia do exercício*. v. 18, n. 1 (2019)

25 - Santos LMM. O papel da família e dos pares na escolha profissional. *Psicologia em Estudo*. 2005; 10(1): p. 57-66

26 - Guhur MLP, Alberto RN, Carniatto N. Influências biológicas, psicológicas e sociais do vestibular na adolescência. *Roteiro, Joaçaba*, v. 35, n. 1, p. 115-138, 2010.

ANEXO I - Seleção dos Estudos

PRIMEIRO SUBCONJUNTO: 30 estudos mais relevantes para a expressão de busca

Estudo	Qtde. de citações	Fase 2	Localizador	Relevância
AS Peruzzo, BC Cattani, ER Guimarães..., "Estresse e vestibular como desencadeadores de somatizações em adolescentes e adultos jovens", 2008	25	Público alvo diferente	https://pdfs.semanticscholar.org/45dd/a2474e05fe04ae38e95f10767cecdcde5755.pdf	1
SL Calais, LMB Andrade, MEN Lipp, "Diferenças de sexo e escolaridade na manifestação de stress em adultos jovens", 2003	222	s3	http://www.scielo.br/pdf/prc/v16n2/a05v16n2	2
DG Rodrigues, C Pelisoli, "Ansiedade em vestibulandos: um estudo exploratório", 2008	52	s2	https://www.revistas.usp.br/acp/article/view/17160	3
MC Araújo, NM de França, FB Madeira..., "Efeitos do exercício físico sobre os níveis de	9	s8	https://bdt.d.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/3094	4

Estudo	Qtde. de citações	Fase 2	Localizador	Relevância
estresse em vestibulandos de Teresina-PI", 2012				
FS Santos, CRC Maia, FC Faedo, GPC Gomes..., "Estresse em estudantes de cursos preparatórios e de graduação em medicina", 2017	6	Público alvo diferente		6
SL Calais, LMB Andrade, MEN Lipp, "Gender and schooling differences in stress symptoms in young adults", 2003	24	já incluso (s3)	http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-79722003000200005&script=sci_arttext&tlng=es	7
PR Fagundes, MG de Aquino..., "Pré-vestibulandos: Percepção do estresse em jovens formandos do ensino médio", 2010	6	Sem sexo	http://www.revistas.unipar.br/index.php/akropolis/article/view/3117	8
AB Soares, JSR Martins, "Ansiedade dos estudantes diante da expectativa do exame vestibular", 2010	32	s4	https://www.redalyc.org/pdf/3054/305423775008.pdf	9

Estudo	Qtde. de citações	Fase 2	Localizador	Relevância
MA Santos, CL Tavares, IF Carvalho..., "Sintomas psicológicos relacionados ao Stress em pré-vestibulandos.", 2018	0	s7	https://eventos.set.edu.br/index.php/sempesq/article/view/3776	10
FS Santos, CRC Maia, FC Faedo..., "Stress among Pre-University and Undergraduate Medical Students", 2017	2	Público alvo diferente	http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-55022017000200194&script=sci_arttext&tlnq=pt	11
D Avila, G Tavares, "Vestibular: fatores geradores de ansiedade na cena da prova", 2003	47	Estatística não conclusiva	http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902003000100010	12
TM Andrade, VN de Souza..., "Nível de ansiedade e estresse em adolescentes concluintes do ensino médio.", 2018	1	Sem sexo	https://academico.univicsosa.com.br/revista/index.php/RevistaSimpac/article/view/706	13
JT Schuster ¹ , BPM Iser, VP Feldens, "ESTRESSE EM JOVENS VESTIBULANDOS DA CIDADE DE TUBARÃO-SANTA CATARINA-BRASIL",	0	s10	http://www.rexlab.unisul.br/junic/2013/arquivo_sistema/resumo_expandido_2013_20_09_19_523cc9ce35477.pdf	14

Estudo	Qtde. de citações	Fase 2	Localizador	Relevância
EG Rosenberg, "O Impacto das Vivências de Psicologia Realizadas nos meses que antecedem ao Vestibular", 2006	3	Fora	http://www.seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/download/20339/10819	15
LS Dias, SDS Zanini, "Coping e saúde mental de adolescentes vestibulandos", 2011	16	s1	http://www.scielo.br/pdf/epsic/v16n2/v16n2a05	16
SF Machado..., "Níveis de estresse em alunos de 3ª série do ensino médio", 2011	9	s9	https://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/cienciasaude/article/view/1362	18
PBS Paggiaro, SL Calais, "Estresse e escolha profissional: um difícil problema para alunos de curso pré-vestibular", 2009	17	Público alvo diferente	http://revistas.unisinos.br/index.php/contextosclinicos/article/view/4918	19
D Diersmann, "Influências biológicas, psicológicas e sociais do vestibular na adolescência", 2010	11	Estatística não conclusiva	https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5161729	20
RR de Faria, LND Weber, CT Ton, "O estresse entre vestibulandos e suas relações com a família ea escolha profissional", 2017	2	Sem sexo	https://periodicos.pucpr.br/index.php/psicologiaargumento/article/view/19893	21

Estudo	Qtde. de citações	Fase 2	Localizador	Relevância
CL Tavares, MA dos Santos, IF Carvalho..., "Sintomas físicos relacionados ao stress em pré-vestibulandos da rede pública.", 2018	0	Estatística não conclusiva	https://eventos.set.edu.br/index.php/sempesq/article/view/3528	22
LRV Gonzaga, MEN Lipp, "Relação entre escolha profissional, vocação e nível de estresse em estudantes do ensino médio", 2017	4	s11	https://periodicos.pucpr.br/index.php/psicologiaargumento/article/view/20595	24
SL Calais, CD Montanhaur, MH Salgado, "Stress e qualidade de vida de pré-vestibulandos: Estudo longitudinal", 2017	1	s6	http://www.usp.br/rbtcc/index.php/RBTCC/article/view/1094	26
LS Dias, E Nazareno, DS Zanini..., "Vestibular e Adolescência: perspectivas teóricas e implicações sociopsicológicas", 2008	5	Não quantitativo	http://revistas.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos/article/view/712	27
VA da Silva Oliveira, ÍYC Sinésio..., "Associação entre o nível de atividade física eo estresse em pré-vestibulandos", 2019	0	s13	http://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/revistafisiologia/article/view/2875	28

Estudo	Qtde. de citações	Fase 2	Localizador	Relevância
ML Silva, J Oliveira, ML Carvalho..., "Atenção à saúde de pré-vestibulandos", 2015	0	s12	https://repositorio.unesp.br/handle/11449/142507	29
DG Rodrigues, C Pelisoli, "Anxiety in candidates for university entrance examinations: An exploratory study", 2008	5	Já incluído (s2)	http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-60832008000500001&script=sci_arttext	30

SEGUNDO SUBCONJUNTO: estudos com mais de 80 citações

Estudo	Qtde. de citações	Fase 2	Localizador	Relevância
SL Calais, LMB Andrade, MEN Lipp, "Diferenças de sexo e escolaridade na manifestação de stress em adultos jovens", 2003	222	s3	http://www.scielo.br/pdf/prc/v16n2/a05v16n2	2
EAG Pires, MFS Duarte, MC Pires, G de Sá, "Hábito de atividade física eo estresse em adolescentes de Florianópolis", 2008	84	Público alvo diferente	https://bdt.d.ucb.br/index.php/RBCM/article/viewFile/542/566	39

Estudo	Qtde. de citações	Fase 2	Localizador	Relevância
CH Kristensen, JS Leon, DB D'Incao..., "Análise da frequência e do impacto de eventos estressores em uma amostra de adolescentes", 2004	82	Público alvo diferente	https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/3238	131
CS Hutz, MP Bardagir, "Indecisão profissional, ansiedade e depressão na adolescência: a influência dos estilos parentais", 2006	88	s5	http://www.scielo.br/pdf/pusf/v11n1/v11n1a08	159
ATA Ramos-Cerqueira..., "A formação da identidade do médico: implicações para o ensino de graduação em Medicina", 2002	99	Público alvo diferente	https://www.scielo.org/scielo.php?pid=S1414-32832002000200008&script=sci_arttext&lng=en	174
MAA Balbinotti, CJ Capozzoli, "Motivação à prática regular de atividade física: um estudo exploratório com praticantes em academias de ginástica", 2008	99	Público alvo diferente	https://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/16683	269

Estudo	Qtde. de citações	Fase 2	Localizador	Relevância
N Chiapetti, CA Serbena, "Uso de álcool, tabaco e drogas por estudantes da área de saúde de uma Universidade de Curitiba", 2007	128	Público alvo diferente	https://www.redalyc.org/pdf/188/18820217.pdf	426

ANEXO II - Tela do Software

Harzing's Publish or Perish (Windows GUI Edition) 7.12.2517.7189

File Edit Search View Help

My searches
Trash

Search terms	Source	Papers	Cites	Cites/y...	h	g	hl,no...	hl,ann...	acc...	Search date	Cache date	Las...
sexo AND (estresse OR stress) ...	Google Sc...	990	8389	270.61	41	84	36	1.16	11	19/10/2019	20/10/2019	1027

Google Scholar search [How to search with Google Scholar](#)

Authors: Years: 0 - 0

Publication name: ISSN:

Title words:

Keywords:

Results [Help](#)

	Cites	Per year	Rank	Authors	Title	Year	Publication	Publisher	Type
<input checked="" type="checkbox"/>	877	73.08	565	WR Proffit, HW Fi...	Ortodontia contemporânea	2007		books.google.com	BOOK
<input checked="" type="checkbox"/>	824	164.80	510	E Kandel, J Schwar...	Princípios de Neurociências-5	2014		books.google.com	BOOK
<input checked="" type="checkbox"/>	670	39.41	382	MF Bear, BW Con...	Neurociências: desvendando o sistema nervoso	2002		books.google.com	BOOK
<input checked="" type="checkbox"/>	378	126.00	869	FG Cunningham, ...	Obstetria de Williams	2016		books.google.com	BOOK
<input checked="" type="checkbox"/>	246	15.38	825	AL de Castro	Culto ao corpo e sociedade: mídia, estilos de vida e cultura de consumo	2003		books.google.com	BOOK
<input checked="" type="checkbox"/>	222	13.88	2	SL Calais, LMB An...	Diferenças de sexo e escolaridade na manifestação de stress em adulto...	2003	Psicologia: Reflexão e crítica	SciELO Brasil	PDF
<input checked="" type="checkbox"/>	186	93.00	368	PIC Gomide	Pais presentes, pais ausentes: regras e limites	2017		books.google.com	BOOK
<input checked="" type="checkbox"/>	133	4.29	344	AP Fraiman	Coisas da idade	1988		alexacultural.com.br	BOOK
<input checked="" type="checkbox"/>	128	10.67	426	N Chiapetti, CA Se...	Uso de álcool, tabaco e drogas por estudantes da área de saúde de um...	2007	Psicologia: Reflexão e Crítica	redalyc.org	PDF
<input checked="" type="checkbox"/>	127	9.07	214	VJ Barbanti	Formação de esportistas	2005		books.google.com	BOOK
<input checked="" type="checkbox"/>	113	9.42	237	MP Bardagi	Evasão e comportamento vocacional de universitários: estudo sobre d...	2007		lume.ufrgs.br	
<input checked="" type="checkbox"/>	105	4.38	853	F Navarro	A somatopsicodinâmica	1995		books.google.com	BOOK
<input checked="" type="checkbox"/>	99	9.00	269	MAA Balbinotti, C...	Motivação à prática regular de atividade física: um estudo exploratório...	2008	Revista Brasileira de Educação ...	revistas.usp.br	
<input checked="" type="checkbox"/>	99	5.82	174	ATA Ramos-Cerqu...	A formação da identidade do médico: implicações para o ensino de gr...	2002	Interface-Comunicação ...	SciELO Public Health	HTML
<input checked="" type="checkbox"/>	95	47.50	420	I Tiba	Adolescentes: Quem ama, educa!	2017		books.google.com	BOOK
<input checked="" type="checkbox"/>	88	6.77	159	CS Hutz, MP Bard...	Indecisão profissional, ansiedade e depressão na adolescência: a influê...	2006	PsicoUSF	SciELO Brasil	PDF

Publication years: 1988-2019
Citation years: 31 (1988-2019)
Papers: 990
Citations: 8389
Cites/year: 270.61
Cites/paper: 8.47
Authors/paper: 1.64
h-index: 41
g-index: 84
hI,norm: 36
hI,annual: 1.16
Papers with ACC >= 1,2,5,10,20: 153,93,27,11,7

Windows taskbar: Digite aqui para pesquisar | 16:46 20/10/2019